

Intolerância Alimentar

Sabe se algum alimento é prejudicial ao seu organismo?

Nós podemos dar a resposta!

Intolerância alimentar e obesidade

Em pessoas obesas que não respondem aos tratamentos habituais de emagrecimento, verificam-se perdas de peso ao eliminar da dieta alimentos aos quais apresentam uma alta intolerância. Por este motivo deve ser ponderada a inclusão do Teste de Intolerância Alimentar, no conjunto de exames habitualmente realizados, antes do início de uma dieta de emagrecimento.

O Teste de Intolerância Alimentar é pois importante tendo em consideração o grupo de patologias descritas, onde se observam melhorias assinaláveis apenas pela supressão do alimento que as origina.

Este teste foi especialmente adaptado à nossa dieta mediterrânica, e está disponível em duas versões:

- **100** - Testa mais de 100 alimentos
- **200** - Testa mais de 200 alimentos

A intolerância alimentar deve-se à formação de anticorpos contra as proteínas de determinados alimentos. Estes anticorpos, ao contrário do que se passa num processo alérgico onde são do tipo IgE, são numa primeira fase do tipo IgA, e após múltiplos estímulos, desenvolvem-se anticorpos do tipo IgG.

Através deste processo imunológico, determinados alimentos podem desencadear problemas digestivos, e outras manifestações difíceis de relacionar com o alimento ingerido, precisamente por se tratarem de patologias moderadas e de tipo crónico.

As condições clínicas que se podem relacionar com intolerância alimentar e que após suprimir o alimento ou alimentos produziram, em mais de dois terços dos casos, melhorias evidentes, são as seguintes:

Problemas gastrointestinais

Dores abdominais, obstipação, diarreia, flatulência, síndrome do cólon irritado.

Processos dermatológicos

Acne, eczema, psoríase, eritema ou rash cutâneo, urticária.

Transtornos psicológicos

Ansiedade, letargia, depressão, fadiga, náuseas, hiperactividade (principalmente nas crianças).

Perturbações neurológicas

Dores de cabeça, enxaquecas, tonturas, vertigens.

Perturbações respiratórias

Asma, rinite, dificuldade respiratória. Estes casos podem-se desenvolver paralelamente a processos alérgicos.

outros

Artrite, fibromialgia, inflamações articulares.

Existem dois conceitos distintos com manifestações clínicas diferentes:

Alergia aos alimentos

Processo mediado por IgE contra as proteínas de um alimento, e que se manifesta por uma relação causa-efeito rápida. Habitualmente, é uma situação de fácil diagnóstico clínico.

Intolerância alimentar

Processo mediado por IgG, contra as proteínas de um alimento, cujas manifestações clínicas são menos claras, mais insidiosas. Habitualmente, é uma situação de difícil diagnóstico clínico.

O estudo analítico que permite reconhecer os alimentos que prejudicam a saúde, provocando nomeadamente:

Transtornos gastrointestinais, dermatológicos, psicológicos, neurológicos, respiratórios, e outros.

É o estudo da intolerância a mais de 100 ou 200 alimentos diferentes e habituais na nossa dieta mediterrânica.



Com uma simples colheita de sangue, poderá saber quais os alimentos que podem ser prejudiciais à sua saúde.

Com os resultados da análise, o seu médico poderá aconselhar uma dieta adequada.

Dê mais vida aos seus anos!



Laboratório de Endocrinologia
e Patologia Clínica, Doutor I. Salcedo, S.A.
Rua Sá da Bandeira, 746 - 3.º 4000-432 Porto
Tel. 223 392 030 Fax 223 392 039
info@endoclab.pt www.endoclab.pt



***Informe-se connosco
sobre o local mais perto
de si para efectuar as
suas análises!***

Grupo
SAMPLETEST